



TECNOLOGIA SOCIAL DO AVIÁRIO MÓVEL E CONFLITO FUNDIÁRIO NO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOVA CONQUISTA, NOVA OLÍMPIA-MT¹

José Roberto Rambo²
Isabela Vitória Alves Vieira³
Rebeca Hauenstein Silva⁴
Cristiane Regina do Amaral Duarte⁵

RESUMO

Este trabalho visa relatar a experiência do Laboratório de Pesquisa e Extensão em Avicultura Familiar (Avifam), da Unemat de Tangará da Serra-MT, no Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Nova Conquista, localizado em Nova Olímpia-MT. Os projetos desenvolvidos pelo Avifam, previam, como ponto de partida, a implementação da tecnologia social do aviário móvel. No entanto, dentro do contexto da realidade local, ou seja, o conflito fundiário e a insegurança jurídica dos que vivem na área, tornou-se imprescindível discutir, não somente a implementação da tecnologia social, mas também as relações conflituosas vivenciadas pela equipe do projeto. Sendo assim, o texto traz, além da implementação do aviário móvel, a vivência em área de conflito fundiário, trazendo perspectivas, entraves e aprendizados junto ao espaço em tela. Foram realizadas visitas técnicas entre julho/2024 e maio/2025, com registro das condições locais e diálogos com os residentes no assentamento sobre avicultura familiar, tecnologia social do aviário móvel e, inevitavelmente, questão fundiária local. Foram duas tentativas de instalação da tecnologia social do aviário móvel como alternativa para a produção avícola para avicultura familiar no PDS Nova Conquista, no entanto, a tecnologia foi potencialmente relevante em apenas uma das tentativas. Durante a vivência nos projetos no PDS Nova Conquista, pode-se perceber com clareza as relações conturbadas entre assentados e “grileiros”, que necessitam de mediação efetiva urgente e solução para o problema fundiário local. Apesar dos conflitos existentes, os moradores participantes do projeto aderiram ao aviário móvel, com perspectiva de utilização para produção de aves em pequena escala.

Palavras-chave: Assentamento; Avicultura Familiar; Reforma Agrária.

ABSTRACT

This paper reports on the experience of the Laboratory for Research and Extension in Family Poultry Farming (Avifam), part of Unemat in Tangará da Serra-MT, in the Sustainable Development Project (PDS) Nova Conquista, located in Nova Olímpia-MT. The projects developed by Avifam planned the implementation of mobile aviary as social technology as a starting point. However, within the context

¹ Resultados são parte das ações de Projeto de Pesquisa financiado pela FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso - Edital 020/2022 - Processo: FAPEMAT N°000320/2023.

² Professor da Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharia e da Saúde da Universidade do Estado de Mato Grosso, E-mail: jr.rambo@unemat.br;

³ Graduanda do Curso de Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Tangará da Serra - MT, E-mail: vieira.isabela@unemat.br;

⁴ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Cáceres - MT, E-mail: rebeca.hauenstein@unemat.br;

⁵ Professora da Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharia e da Saúde da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Tangará da Serra - MT, Coordenadora do Laboratório de Pesquisa e Extensão em Avicultura Familiar, E-mail: cristiane.duarte@unemat.br.



of local reality, that is, the land conflict and legal insecurity of those living in the area, it became essential to discuss not only its implementation but also the conflicting relationships experienced by the project team. Therefore, in addition to implementation of mobile aviary, the text presents the experience in an area of land conflict, bringing perspectives, obstacles, and lessons learned from the space in question. Technical visits were carried out between July/2024 and May/2025, with records of local conditions and dialogues with residents in settlement about family poultry farming, the social technology of the mobile aviary, and inevitably the local land issue. There were two attempts to install mobile aviary as an alternative for poultry production for family farming in the Nova Conquista PDS; however, the technology was only potentially relevant in one of the attempts. During the experience in the Nova Conquista PDS, it was clear to see the troubled relationships between settlers and “land grabbers” which urgently require effective mediation and a solution to the local land problem. Despite existing conflicts, the residents participating in the project adopted a mobile poultry farm with the prospect of using it for small-scale poultry production.

Keywords: Settlement; Family Poultry Farming; Agrarian Reform.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é conhecida por ser segmento com características produtivas próprias, em que a interação do homem com a produção é algo central. Pesquisas sobre tecnologias sociais são fundamentais para promover o acesso a alimentos de qualidade, com práticas de manejo adaptadas para o ambiente e as realidades locais, e a autonomia das populações rurais (Serafim; Jesus; Faria, 2013) e a agricultura familiar.

A instalação da tecnologia social do aviário móvel foi proposta como alternativa adequada à avicultura em pequena escala, perfil predominante nos estabelecimentos do PDS Nova Conquista, em Nova Olímpia-MT. Entretanto, diante do desordenamento fundiário vigente no local, seu alcance prático se limitou a funcionar como instrumento produtivo e, quando muito, como medida paliativa frente à insegurança alimentar de parcela das famílias.

Este relato tem por objetivo discutir a implantação da tecnologia social do aviário móvel em área de conflito fundiário, trazendo perspectivas, entraves e aprendizados junto ao Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Nova Conquista⁶, localizado em Nova Olímpia-MT.

METODOLOGIA

A experiência junto ao local, iniciou em julho de 2024, com a realização da primeira visita de prospecção dos projetos visando a implantação da tecnologia social do aviário móvel no território. A última visita técnica ao local de estudo para o presente texto, foi em maio de 2025. O caso aqui delimitado é um recorte das ações do Laboratório de Pesquisa e Extensão em

⁶ Por definição PDS (Projeto de Desenvolvimento Sustentável) é um modelo de projeto de assentamento para desenvolvimento de atividades ambientalmente diferenciadas (INCRA, 2024) e no caso do PDS Nova Conquista “do total da área, 79% são destinados à preservação ambiental e só podem ser explorados conforme projeto de manejo” (Oldenburg, 2022, p. 1).

Avicultura Familiar (Avifam), da Unemat de Tangará da Serra-MT, com ênfase na questão fundiária do PDS Nova Conquista em Nova Olímpia-MT.

O relato descreve ações desenvolvidas pelos projetos de pesquisa “Viabilidade de Instalações Alternativas para a Avicultura Familiar na Microrregião de Tangará da Serra – Mato Grosso” e de extensão “Aviários Móveis na Avicultura Familiar: acompanhamento e orientações”, ambos vinculados ao Laboratório de Pesquisa e Extensão em Avicultura Familiar (Avifam) da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Os projetos do Avifam atualmente são realizados no estado de Mato Grosso, na microrregião de Tangará da Serra, que compreende os municípios de Barra do Bugres, Denise, Nova Olímpia, Porto Estrela e Tangará da Serra.

Durante as ações de pesquisa e extensão, foram registradas as condições locais e diálogos com os residentes no PDS Nova Conquista sobre a questão fundiária local, a avicultura familiar e a tecnologia social do aviário móvel. Esses registros estão documentados em caderno de campo com os relatos e experiências, bem como registros fotográficos dos espaços, diálogos, construção e acompanhamento da implantação da tecnologia social do aviário móvel no local, conforme metodologia prevista por Pádua (2012).

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Guerreiro *et al.* (2016), a reforma agrária, mundialmente, é tida como política de fundamental importância no desenvolvimento de um país, melhorando as condições de vida da população demandante, da sociedade e do país em si. Em geral, a reforma agrária “é associada a dois grandes objetivos: equidade social e aumento da produtividade nas atividades agropecuárias.” (Norder, 2014, p. 134).

No Brasil, tivemos uma via prussiana de desenvolvimento do capitalismo, com a qual o setor agrícola evoluiu tecnicamente, sem alteração da estrutura agrária nacional, ou seja, sem equidade social. Miralha (2006) aponta que as elites brasileiras, ao invés de promoverem reforma na estrutura fundiária nacional e instaurarem modernidade econômica e social no país, optaram por manter a estrutura fundiária, e realizar uma modernização tecnológica na grande propriedade, opção com efeitos considerados positivos pelo viés econômico, no entanto, com efeitos considerados drásticos nos âmbitos social, espacial, cultural e ambiental.

Em se tratando da reforma agrária brasileira, conforme sugerem Guerreiro *et al.* (2016) ainda se tem problemas a resolver visto que: i) o problema da concentração fundiária não se solucionou, ii) a reforma agrária, quando ocorre, é dependente da vontade política dos

governantes, iii) tem-se ações contraditórias entre o planejado e o executado, iv) a informação oficial emitida pelo órgão executor é confusa e até conflitante.

Em áreas com reforma agrária, onde houve a criação dos assentamentos, mas que conflitos fundiários permanecem, as tecnologias sociais, que se referem às inovações tecnológicas que atuam sobre problemas sociais, promovendo o desenvolvimento econômico local e a replicabilidade, são ferramentas úteis. Sua importância se apresenta no modo em que se contrapõe à tecnologia convencional, buscando superar o modelo de desenvolvimento hegemônico da ciência e tecnologia, e apresentando-se como uma alternativa de construção participativa (Coutinho, 2022).

Sendo assim, as tecnologias sociais, tais como o aviário móvel, buscam soluções adaptadas à realidade local, rompendo a hierarquia de conhecimentos entre o saber científico e o popular (Dagnino *et al.*, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período das visitas ao PDS Nova Conquista, Nova Olímpia-MT, foi relatado que no local existem e coabitam diferentes públicos. A relação dos assentamentos do INCRA (2025) no PDS Nova Conquista em Nova Olímpia, apresenta capacidade para 68 famílias em área de 2.425,3 hectares. À época das visitas, o local tinha adicionalmente de 100 a 120 famílias, na condição de “grileiros⁷”, ocupando área ambiental do assentamento. Assim, no espaço, atualmente, tem-se aproximadamente 180 famílias.

No ano de 2022, a questão fundiária do PDS Nova Conquista ganhou destaque nacional, quando em dezembro o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) determinou a remoção de cerca de 120 famílias que ocupavam de forma irregular a área de preservação ambiental do assentamento (Oldenburg, 2022). Em outubro de 2024, a ordem de reintegração de posse foi cassada pelo Supremo Tribunal Federal, exigindo mediação pela Comissão de Conflitos Fundiários do TJMT antes de qualquer despejo (Coutinho, 2024).

Ou seja, é nesse complexo contexto que o Avifam se insere junto ao PDS Nova Conquista em Nova Olímpia-MT. Em diálogo com os moradores locais, tanto aqueles regularmente assentados como os “grileiros”, a tecnologia social do aviário móvel foi apresentada nas visitas de prospecção de interessados em instalar a tecnologia, como uma

⁷ Termo utilizado por autodenominação, uma vez que os moradores que ocupam a área se dizem grileiros, por considerarem ocupar área que é do Estado. Ou seja, não seria o caso típico de grilagem: “uma apropriação privada ilegal das terras públicas por meio de fraudes documentais, e/ou mesmo por alianças de poderes, que garante legitimação e cria lastro nos cartórios de registros de imóveis” (Faria, 2020, p. 56).



alternativa para a produção avícola e paliativo para a questão da insegurança alimentar dos moradores locais. Um dos agricultores familiares visitados demonstrou interesse e disponibilidade para instalar a tecnologia em sua propriedade.

Com base nas experiências já instaladas do aviário móvel na microrregião de Tangará da Serra, diferentes modelos de construção para a tecnologia em sua propriedade foram apresentados ao morador. Após a apresentação, o produtor decidiu por aquele que achou mais conveniente e apropriado para a realidade da propriedade. Em seguida, iniciou-se a busca pelos materiais necessários para a construção do aviário nos arredores da residência, uma vez que a tecnologia do aviário móvel visa utilizar-se de materiais disponíveis que estejam em desuso ou subutilizados e possam ser reaproveitados, sendo, assim, também, é uma alternativa sustentável.

Após uma jornada de planejamento e preparativos, a construção do aviário móvel no PDS Nova Conquista efetivamente aconteceu em dezembro de 2024. Diversas pessoas visitaram o local durante a construção para conhecer a tecnologia e conversar com os participantes dos projetos, que oportunamente disponibilizavam materiais informativos sobre as atividades do Avifam e das experiências do aviário móvel voltados à avicultura familiar.

Após a construção e implementação do aviário móvel, deu-se a primeira tentativa de produção de frangos. Em aproximadamente 10 dias, o produtor percebeu a necessidade de adaptar⁸ a tecnologia devido às fortes chuvas que prejudicaram o desenvolvimento das aves. Em 30 dias, o produtor informou à equipe do Avifam que a tentativa “não deu certo!”.

No final de março de 2025, uma nova tentativa de utilização da tecnologia social do aviário móvel foi implementada na mesma propriedade. Desta vez, os relatos e os resultados corresponderam às expectativas da pesquisa, da extensão e, principalmente, do agricultor. Observando as aves, ficou evidente que o aviário móvel se mostra uma tecnologia apropriada para a agricultura familiar na região, que é reforçado pelo relato do agricultor “frangos estão gordos, bonito.”.

Durante a convivência e o trabalho no PDS Nova Conquista, a equipe do Avifam coletou relatos de moradores que se destacaram e que merecem ser compartilhados. Alguns desses relatos são particularmente tocantes: “Não tenho para onde ir, tudo o que tenho tá aqui.” e “Eu não quero sair daqui.”. Essas falas revelam o pertencimento e um forte desejo de permanência

⁸ Na tecnologia social dos aviários móveis instalados na microrregião de Tangará da Serra buscou-se seguir os princípios da otimização conjunta (abordagem sócio-técnica) (García, 1980). Incentivado-se aos agricultores familiares a adequação das instalações construídas às necessidades, condições e percepções dos produtores sobre a criação de aves e a tecnologia propriamente dita.



na área por parte de alguns moradores, mesmo cientes da irregularidade de sua ocupação. Isso evidencia que a intenção de residir vai além da mera necessidade imediata.

Quanto ao processo de despejo daqueles que ocupam a área do passivo ambiental, os relatos divergem, com alguns afirmando não terem assinado nenhuma ordem de despejo (“Eu não assinei nada de ordem de despejo.”), enquanto outros descrevem a pressão sentida (“Teve gente que assinou..., monte de policial, carro, quem não assina?”). Mas, “Onde vão nos colocar.” é o questionamento que vem logo em seguida ao tema despejo.

Os moradores da área ocupada irregularmente também compartilham relatos que ajudam a compreender a complexidade da situação, como por exemplo, “Eu quero ir embora daqui, mas ir para onde? Quem compra terra sem documento? Eu comprei, mas agora quem compra de mim? Ninguém. Não vou sair daqui.”. Essa perspectiva justifica, em parte, o conflito dos assentados e “grileiros”.

O PDS Nova Conquista configura-se como um espaço emblemático onde se entrecruzam disputas territoriais, fragilidades institucionais e tentativas de implementação de tecnologias sociais. A análise dos discursos dos atores envolvidos revela uma dicotomia estrutural: de um lado, os assentados regulares, que questionam a legitimidade da ocupação por parte dos “grileiros” com relatos do tipo “Sempre incentivei as pessoas a virem para o campo. Agora, ser contrário aos que estão ocupando minha terra?”; de outro, os “grileiros”, que fundamentam sua permanência na ausência de alternativas socioeconômicas (“Não tenho para onde ir.”).

Essa tensão permanente evidencia não apenas a insuficiência dos mecanismos de mediação de conflitos fundiários, mas também as lacunas das políticas públicas fundiárias, que falham em oferecer soluções estruturantes para reassentamento ou processos de regularização fundiária.

Nesse contexto, a introdução do aviário móvel como tecnologia social para a agricultura familiar, apesar de seu potencial produtivo, tornou-se um elemento a mais na complexa dinâmica local. A iniciativa foi interpretada por alguns dos assentados como forma de legitimação indireta da ocupação irregular como se percebeu em falas como “Vocês vão apoiar os grileiros?”, revelando como intervenções técnicas podem ser ressignificadas no calor dos conflitos fundiários. Em contraste, os “grileiros” a viam como oportunidade para provar sua capacidade produtiva “Isso ajuda a gente que quer produzir, provar que sabe produzir.”.

Ademais, os relatos sobre alterações ambientais (“derrubaram até a beira do rio”) sugerem que a ocupação desordenada por parte dos “grileiros” pode estar comprometendo a viabilidade ecológica do próprio projeto de assentamento, colocando em xeque a



sustentabilidade de longo prazo tanto das iniciativas produtivas quanto da própria vocação ambiental do PDS Nova Conquista. Mas, tais afirmativas são amplamente negadas pelos “grileiros”, que afirmam que (“não derrubamos nada além daquilo que já estava derrubado pelos assentados”).

Em suma, o caso do PDS Nova Conquista ilustra como conflitos fundiários persistentes e mal resolvidos podem comprometer até mesmo iniciativas de desenvolvimento social. Isso ressalta a urgência de uma abordagem mais integrada que combine efetiva mediação de conflitos com estratégias de desenvolvimento rural sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades dos projetos de pesquisa e de extensão do Avifam, que se iniciaram no PDS Nova Conquista como implementação de tecnologia social, propiciaram a todos os envolvidos, a troca de saberes sobre a produção de aves e da vivência naquele território.

O conflito fundiário entre os assentados da reforma agrária e os “grileiros”, no PDS Nova Conquista em Nova Olímpia-MT, é evidente. Os assentados buscam formas de garantir a posse e o uso da terra, para a qual possuem autorização do Estado brasileiro. Do outro lado, estão os “grileiros”, que vivem em uma situação de insegurança jurídica, pois não possuem documentação da área que ocupam, apesar de produzirem nessas terras, incluindo aves de produção, e veem no aviário móvel uma tecnologia social adequada para a criação de aves em pequena escala.

REFERÊNCIAS

COUTINHO, A. D. L. **Tecnologia social adequada sociotecnicamente às condições camponesas nos assentamentos de reforma agrária do Oeste do Paraná**. 2022. 184 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural Sustentável) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2022. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6511>. Acesso em: 25 maio 2025.

COUTINHO, P. Moraes vê descumprimento de ordem do STF e cassa reintegração de posse no assentamento Nova Conquista. **Olhar Jurídico**, 2024. Disponível em: <https://www.olharjuridico.com.br/noticias/exibir.asp?id=56610&edicao=1> . Acesso em: 25 maio 2025.

DAGNINO, R. *et al.* **Tecnologia social: ferramenta para construir outra sociedade**. 2. ed. Campinas: Komedi, 2010. Disponível em: <https://idl-bnc-idrc.dspacedirect.org/server/api/core/bitstreams/3d0887e6-cdf3-47a0-9377-9688c62a6f93/content>. Acesso em: 25 maio 2025.



FARIA, C. S. Cadeia dominial: uma leitura da grilagem e da constituição da propriedade privada capitalista das terras. In: OLIVEIRA, A. U. *et al.* (org.). **A grilagem de terras na formação territorial brasileira**. São Paulo: FFLCH/USP, p. 55-82, 2020.

GARCÍA, R. M. Abordagem sócio-técnica: uma rápida avaliação. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 71-77, 1980. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rae/article/view/39607>. Acesso em: 19 maio 2025.

GUERRERO, I. C. O.; BERGAMASCO, S. M. P. P.; ESQUERDO, V. F. S. Reforma Agrária: contribuições para o debate. **Retratos de Assentamentos**, Araraquara, v. 19, n. 1, p. 351-380, 2016. Disponível em: <https://retratosdeassentamentos.com/index.php/retratos/article/view/209>. Acesso em: 25 maio 2025.

INCRA. **Assentamentos**. Brasília: INCRA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/reforma-agraria/assentamentos>. Acesso em 25 maio 2025.

INCRA. **Projetos de Reforma Agrária Conforme Fases de Implementação**. Brasília: INCRA, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/reforma-agraria/assentamentosgeral.pdf>. Acesso em 25 maio 2025.

MIRALHA, W. Questão agrária brasileira: origem, necessidade e perspectivas de reforma agrária hoje. **Revista Nera**, Presidente Prudente, n. 8, p. 151-172, 2012. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/1445>. Acesso em: 25 maio 2025.

NORDER, L. A. C. Controvérsias sobre a reforma agrária no Brasil (1934-1964). **Revista Nera**, Araraquara, n. 24, p. 133-145, 2014. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/2421>. Acesso em: 25 maio 2025.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da Pesquisa**: abordagem teórico-prática. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012.

OLDEMBURG, A. Justiça determina retirada de famílias que estão há oito anos em área de preservação em Nova Olímpia (MT). **Portal G1**, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2022/12/06/justica-determina-retirada-de-familias-que-estao-ha-oito-anos-em-area-de-preservacao-em-nova-olimpia-mt.ghtml>. Acesso em: 25 maio 2025.

SERAFIM, M. P.; JESUS, V. M. B.; FARIA, J. Tecnologia Social, agroecologia e agricultura familiar: análises sobre um processo sociotécnico. **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, v. 20, n. 1, p. 169-181, 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8634595/2516>. Acesso em: 25 maio 2025.